

**AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA SERRA DO LAJEADO: UM ESTUDO
DO NÍVEL DE PERCEPÇÃO SÓCIOAMBIENTAL DAS COMUNIDADES
INSERIDAS NO INTERIOR DA APA**

**COSTA, Bárbara Suelma Sousa
LEAL, Raene Matos
MONTEIRO, Katianey Maria Barros
TALEVI, Vanessa Ferreira**

Orientador: Profº Msc. José Lopes Soares Neto

RESUMO

A presente pesquisa contempla um estudo realizado na Área de Proteção Ambiental da Serra do Lajeado, onde estão inseridos 4 (quatro) municípios, sendo Palmas-TO, Lajeado-TO, Tocantínia-TO e Aparecida do Rio Negro do Tocantins-TO. Objetivando diagnosticar o nível de conhecimento e envolvimento da comunidade com a APA, a partir da percepção socioambiental quanto o aspecto de conservação ambiental. Para o levantamento dos dados, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo, via um questionário de forma aleatório por conveniência. Foram entrevistados 120 moradores da APA, sendo 30 moradores de cada município. As principais observações feitas foram de que os moradores não possuem ciência do que é, qual finalidade, a razão da criação de uma Área de Proteção Ambiental de uso sustentável, principalmente a sua importância para equilíbrio ambiental. Deste modo, faz-se necessário maior diálogo entre os idealizadores da APA e as comunidades inseridas no seu interior, através da implantação de programas, palestras e oficinas no que diz respeito à integração do conhecimento científico e o saber local. E por fim, haver uma efetivação funcional do plano de manejo, através da participação das comunidades, estas que apresentam pretensão em conhecer os reais desígnios da criação da mesma.

Palavras – chave: Área de Proteção de Ambiental da Serra do Lajeado, Percepção socioambiental, uso sustentável.

1. INTRODUÇÃO

A Área de Proteção Ambiental (APA) é uma categoria de Unidade de Conservação, a qual tem por objetivo disciplinar o processo de ocupação, proteger a diversidade biológica e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais (CABRAL E SOUZA, 2005). Em 20 de maio de 1997 foi criada a APA Serra Lajeado, onde abrange o município de Palmas - TO, com 59%, Lajeado - TO, com 23%, Tocantínia - TO, com 10%, Aparecida do Rio Negro, com 8% da sua totalidade em área, que tem por finalidade assegurar o bem estar das populações nela inserida, tendo a administração exercida pelo NATURATINS, no sentido de promover o uso sustentável da área para gerações futuras, (Naturatins, 2005).

Uso Sustentável tem como objetivo colaborar para a reversão dos processos de degradação ambiental, consumo elevado de recursos naturais e desigualdade socioeconômica, alcançando assim melhoria da qualidade de vida dos seres do planeta de forma sustentável. E se tratando de uma área de uso direto da população é evidenciado a necessidade de um plano de manejo, para que haja um equilíbrio do sistema natural e social, assim ter uma condução dos métodos de administração da APA adequado em todos seus aspectos e partir de uma realidade atual e se chegar um novo cenário almejado.

A sociedade inserida em área de proteção ambiental possui um papel importantíssimo no sentido de preservação, assim ratifica a necessidade da relação estreita que se tem de ter entre as comunidades inseridas na APA e o órgão gestor da mesma, para que a execução do manejo seja realizada com êxito e aceita pelos atuantes do mesmo sem atritos, onde a sensibilização poderá ser efetuada através de audiência pública, congressos, oficinas, palestras e outros meios de comunicação.

O presente trabalho tem como objetivo geral diagnosticar o nível de concepção sócioambiental dos moradores inseridos na APA da Serra do Lajeado, dos municípios de Palmas - TO, Lajeado - TO, Tocantínia - TO e Aparecida do Rio Negro do Tocantins - TO, quanto a sua percepção a respeito da importância da APA para o bem estar das populações locais com intuito de observar a efetivação funcional da APA e relacionar sua percepção e atitudes com sua qualidade de vida. Como objetivos específicos foram propostos à avaliação do grau de conhecimento e envolvimento da comunidade com a APA, a partir da percepção social quanto aos aspectos de conservação socioambiental. Apresentar propostas para o Órgão gestor da APA com contribuições de aprimoramento

para o Plano de Manejo da APA do Lajeado, apontando à necessidade e a importância de se trabalhar a percepção socioambiental dessas comunidades e a efetivação funcional da APA.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Unidades de Conservação

2.1.1 Histórico das Unidades de Conservação (UC's)

De acordo com o **IBAMA**, as áreas protegidas existem desde o ano 250 a.C., quando na Índia já se protegiam certos animais, peixes e áreas florestada. Porém, foi somente no século XIX, que surgiram as primeiras pretensões na criação de áreas legalmente protegidas para resguardar os ecossistemas e as paisagens naturais. O marco histórico deste tipo de iniciativa é o Parque Nacional de Yellowstone, criado em 1872, nos Estados Unidos.

As unidades de conservação são definidas como porções do território nacional, incluindo as águas territoriais, com características naturais de relevante valor, de domínio público ou propriedade privada, legalmente instituída pelo poder público, com objetivos e limites definidos, e sob regimes especiais de administração, às quais se aplicam garantias adequadas de proteção.

A iniciativa de criação de parques nacionais se espalhou por vários países, diversificando-se com o passar do tempo, passando desse modo, a receber a denominação genérica de unidades de conservação.

Segundo Costa, (2002), a primeira Unidade de Conservação brasileira foi o Parque Nacional de Itatiaia, criado em 1937. Mas no Brasil a Unidade de Conservação só veio a iniciar em fins do século XIX. Em 1876, o político e engenheiro brasileiro André Rebouças fez a propostas de criação de Parques nacionais nas áreas de Sete Quedas (PR) e da ilha do Bananal, nos rios Tocantins e Araguaia (TO), inspirada na criação do Parque Nacional de Yellowstone (EUA), quatro anos antes.

Nota-se que há anos existiam pretensões conservacionistas em relação ao meio ambiente, porém levou - se muitos anos para haver ação de criação de porções de territórios nacionais (inclusive as águas) para resguardar ecossistemas e recursos naturais de relevantes

valores, com finalidade de proteção da biodiversidade, das belezas cênicas e como fontes científicas.

2.1.2 Área de Proteção Ambiental (APA)

De acordo com Costa, (2002, p. 33):

A Área de Proteção Ambiental é uma área em geral extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. Pode ser constituídas por terras públicas e privadas. Uma das características mais marcantes dessa categoria é o fato de que podem ser estabelecidas normas e restrições para a utilização de uma propriedade privada localizada em uma Área de Proteção Ambiental.

Entende-se que a Área de Proteção Ambiental (APA), geralmente é extensa, pode ser constituída por terras publicas e privadas, é uma das categorias de unidade de conservação, de uso direto da população, que visa à proteção da biodiversidade, dos recursos naturais e manter e/ou maximizar o bem-estar das populações humanas, estas que lidam com disciplinamento específico para seu uso de forma sustentável.

2.1.3 Plano de manejo da área de proteção ambiental

De acordo com o SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), Plano de Manejo é um documento técnico mediante o qual se estabelece o zoneamento e as normas que devem orientar o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à sua gestão.

Nota-se a importância de um plano de manejo, por se tratar de regras de gestão, para serem adotadas e colocadas em práticas e assim atingir um determinado objetivo, no qual seria o uso dos recursos naturais com sustentabilidade, mantendo assim o equilíbrio ecológico e uma melhor qualidade de vida.

2.1.4 Unidade de uso sustentável

Para Costa, (2002), o objetivo básico das Unidades de Uso Sustentável é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

Para Philippi Jr. (2005, p.03)

A gestão voltada para o desenvolvimento sustentável inclui o estudo e a compreensão clara dos fatores econômicos, sociais, políticos, tecnológicos e ambientais que acompanharam a história do homem possibilitando, portanto uma reflexão sobre os diferentes modelos de desenvolvimento adotados e as direções a serem priorizadas nesse terceiro milênio. Tem como objetivo colaborar para reversão dos processos de degradação ambiental, consumo elevado de recursos naturais e desigualdade socioeconômica, alcançando assim melhoria da qualidade de vida dos seres do planeta de forma sustentável.

Pode-se afirmar que a Unidade de Uso Sustentável é uma categoria que possui características e objetivos próprios, para melhor atender às necessidades da Área de Proteção Ambiental. A gestão do desenvolvimento sustentável engloba os fatores econômicos, sociais, políticos, tecnológicos e ambientais e isso possibilitam ao homem, uma direção, que precisa ser seguidas, e priorizadas, nesse terceiro milênio para mitigação dos processos de degradação ambiental de forma sustentável.

2.1.2 Histórico da APA da Serra do Lajeado

Segundo o NATURATINS, a Área de Proteção Ambiental da Serra do Lajeado foi criada através da Lei nº 906, de 20 de maio de 1997, constituindo-se de uma gleba de terras com 121.417,7659 ha (cento e vinte e um mil, quatrocentos e dezessete hectares, setenta e seis ares e cinquenta e nove centiares), localizada nos contrafortes da Serra do Lajeado, inclusive o vale do Ribeirão Lajeado, e da Serra do Carmo, situada nos municípios de *Palmas, Aparecida do Rio Negro, Tocantínia e Lajeado do Tocantins*.

De acordo com o site via rural, funciona como zona de amortização para o Parque Estadual do Lajeado. Esta APA tem como objetivo principal proteger os mananciais que abastecem a cidade de Palmas, bem como ordenar a expansão urbana próximo à encosta da serra.

O órgão responsável pela implantação, supervisão e administração da APA Serra do Lajeado é o Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS, de forma coordenada com os demais órgãos do meio ambiente do Estado do Tocantins, bem como dos municípios,

podendo ainda firmar convênios com órgãos e entidades públicas ou privadas, nacionais, internacionais e estrangeiras.

Observa-se que a Área de Proteção Ambiental da Serra do Lajeado foi criada em através da Lei nº 906, de 20 de maio de 1997 e que um dos objetivos principais da APA é funcionar como zona de amortecimento para o Parque Estadual do Lajeado protegendo-a contra impactos principalmente antropizados vindos da expansão urbana que é Palmas. O órgão gestor da APA Serra do Lajeado é o NATURATINS, que de forma organizada, com as demais entidades responsáveis pelo meio ambientes no Estado, bem como dos municípios.

3. PERCEPÇÃO SÓCIOAMBIENTAL

De acordo com (BACELAR, 1998, p. 117),

Pode-se definir a percepção “como o processo de extrair informações”, ela é o centro da cognição ou aquisição de conhecimento; é o processo que leva o indivíduo a receber e extrair certas informações sobre o ambiente.

A importância da pesquisa em percepção ambiental para o planejamento do ambiente foi ressaltada pela UNESCO em 1973. Uma das dificuldades para a proteção dos ambientes naturais está na existência de diferenças nas percepções dos valores e da importância dos mesmos entre os indivíduos de culturas diferentes ou de grupos sócio-econômicos que desempenham funções distintas, no plano social, nesses ambientes.

Nota-se que a dificuldade de se ter a percepção ambiental e conseqüentemente uma maior valorização da proteção ambiental, está na existência de diferentes culturas e de diferentes grupos sócio-econômicos que desempenham funções distintas, no plano social, nesses ambientes.

Macedo (2000) salienta que, através da percepção sócioambiental, pode - se atribuir valores e importâncias diferenciadas ao meio ambiente. E assim perceber e sentir que a sobrevivência humana no Planeta está intimamente ligada à utilização racional dos recursos naturais e à existência de outras formas de vida, integrantes da biodiversidade.

Percebe-se que o autor enfatiza que a percepção socioambiental é muito importante, pelo fato dela está envolvida numa esfera diferenciada ao meio ambiente atribuindo-lhe valores e

importância, ou seja, intimamente ligada à utilização racional dos recursos naturais integrando a biodiversidade.

Desta forma estudos sobre a percepção ambiental são de extrema importância, pois tem como um dos principais objetivos, pré-diagnosticar as necessidades de conhecimento de um determinado segmento de estudo e a partir deste, criar um programa de educação ambiental voltado para as deficiências identificadas. (Fernandes, 2004).

Conclui-se que o estudo da percepção ambiental tem como ponto de suma importância avaliar as necessidades de informação de uma determinada população e por meio deste, elaborar um programa de educação ambiental que servirá para que esse segmento tenha uma boa percepção sócioambiental, para que desta forma contribuam para conservação dos recursos naturais.

3. METODOLOGIA

Para levantamentos dos dados, neste estudo, foram realizadas um pesquisa de campo feita a partir do método bibliográfico, descritivo, quantitativo, por meio de um questionário fechado..

Segundo Marcone (206, p.160), à pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema.

Segundo Tripóde et al (1975, 42-71), o método quantitativo-descritivo é um tipo de pesquisa de campo que consistem em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas ou isolamento de variáveis quantitativas tendo por objetivos a coleta sistemáticas de dados populações, programas, ou amostras de populações e programas. Utilizam várias técnicas como entrevistas, questionários, formulários etc.

Esta pesquisa foi aplicada na zona urbana dos municípios que integram a área de proteção ambiental (APA), da Serra do Lajeado, criada através da lei nº. 906 de 20 de maio de 1997, cujo foram entrevistados aleatoriamente 30 moradores de cada município, inseridos na Área de proteção Ambiental da Serra do Lajeado, cujas comunidades: Palmas-TO, Lajeado-TO, Tocantínia-TO e Aparecida do Rio Negro do Tocantins - TO.

O período de realização das entrevistas foi do dia 20 à 23 de maio de 2010 gastamos em torno de 2 horas em cada município totalizando 8 horas em todos os municípios, sendo que nos deslocamos até as cidades que fazem parte da APA da Serra do Lajeado. O Critério que utilizamos para a escolha dos entrevistados foi de forma aleatória.

A aspiração desse estudo é analisar a percepção sócio-ambiental dos moradores da APA, através do conhecimento a respeito do que é, qual a finalidade, a razão da criação de uma APA e, principalmente a importância da mesma para equilíbrio ambiental.

4. ANALISES DOS RESULTADOS

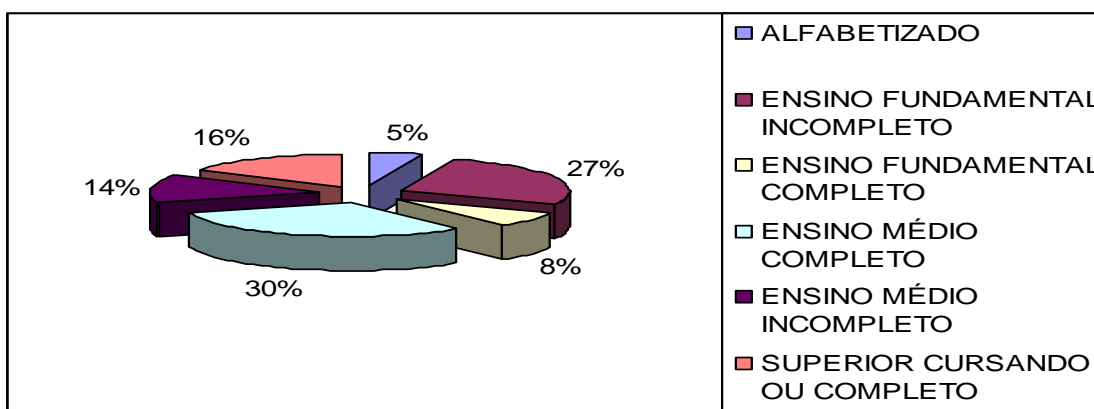


Figura 01 - Qual seu nível de escolaridade?

Fonte: pesquisa (2010)

Observa-se que 30% dos entrevistados possuem ensino médio completo e 27% não concluíram o ensino fundamental, ressaltando uma participação relevante de universitários, de 16%.

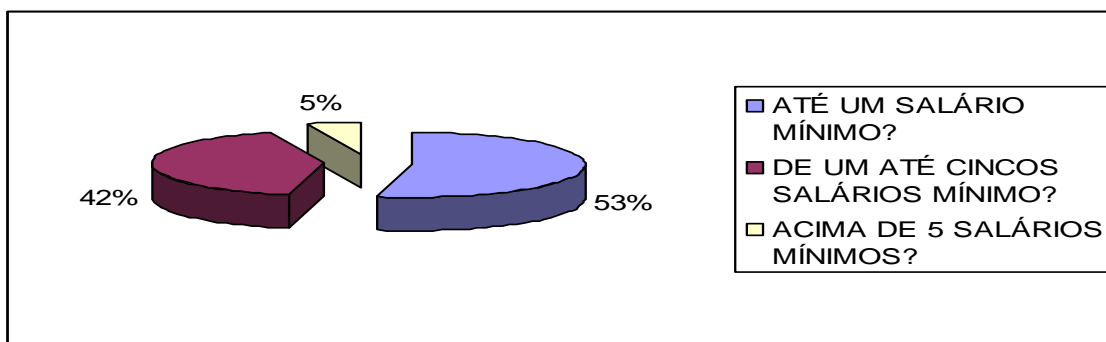


Figura 02 - Qual sua renda?

Fonte: pesquisa (2010)

Percebe-se que a grande maioria tem renda mensal igual ou inferior a um salário mínimo, observando assim, que 42% recebem no máximo 2 (dois) salários mínimo e uma minoria de apenas 5% recebem acima de 5 (cinco) salários mínimos.

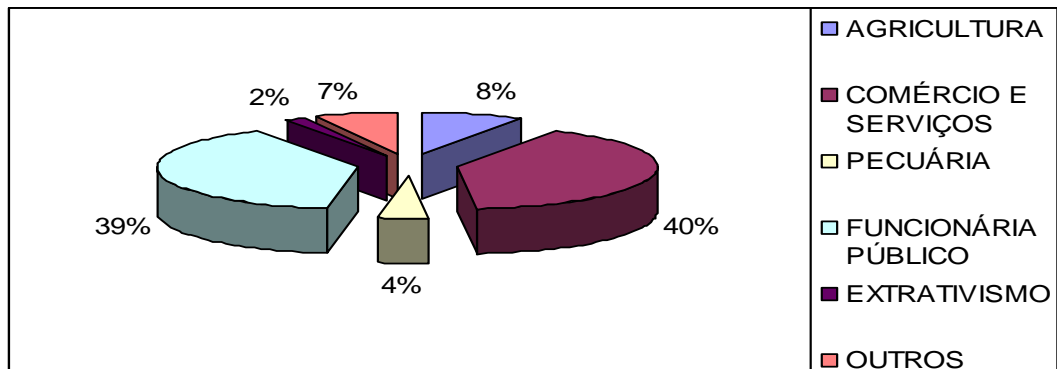


Figura 01 - A economia local é baseada no que?

Fonte: pesquisa (2010)

Nota-se que 40% dos entrevistados afirmam que a economia local é baseada no comércio e serviço e uma porcentagem pouco inferior de 39% afirmam que a economia é gerada pelo funcionalismo público e o restante está dividido em agricultura, pecuária, extrativismo e outros.

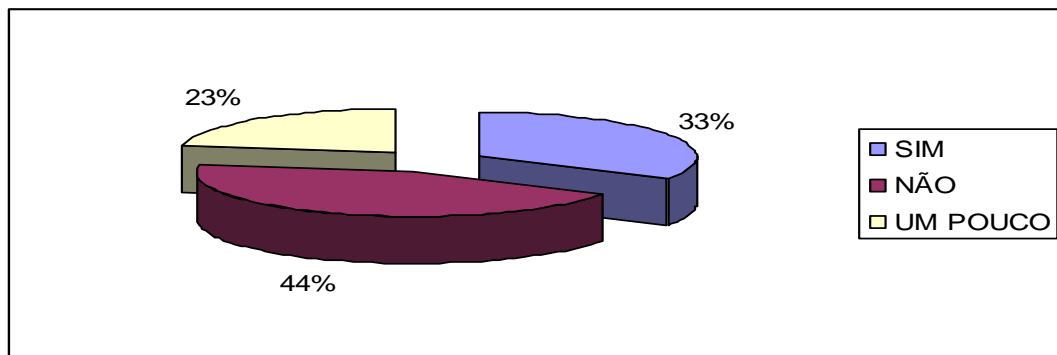


Figura: 04 - Você sabe o que APA (Área de Proteção Ambiental)?

Fonte: pesquisa 2010

Observa-se que 44% responderam que não, 33% responderam que sim e 23% sabem um pouco desse assunto. Mostrando que esse resultado foi bem dividido e satisfatório.

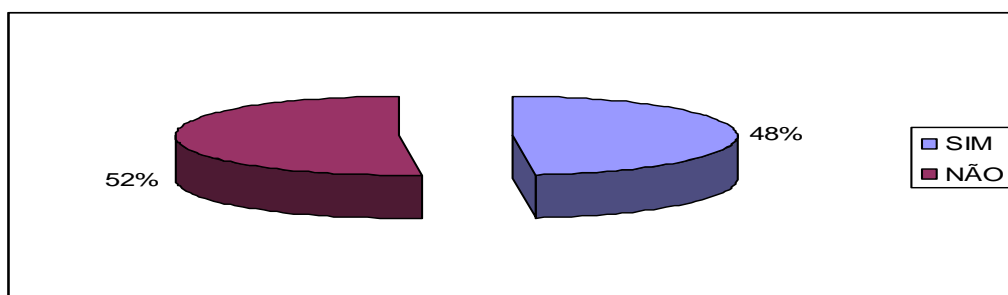


Figura: 05 - Você tem noção que mora que mora numa área de proteção ambiental?

Fonte: pesquisa 2010

Percebe-se que 52% dos entrevistados têm realmente noção que mora numa área de proteção ambiental e 48% desconhecem que moram numa área de proteção ambiental.

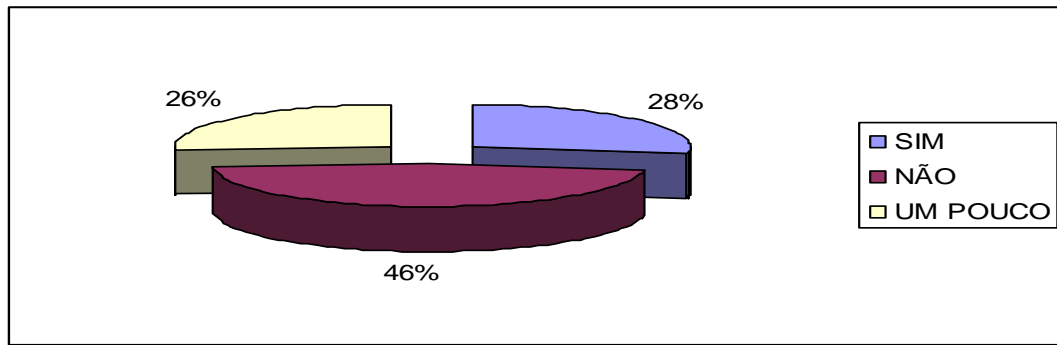


Figura: 05 - Você sabe qual o objetivo da área de proteção ambiental?
Fonte: pesquisa 2010

Nota-se que 46% dos entrevistados não conhecem objetivo da Área de Proteção Ambiental e 54 % conhecem total ou parcial os objetivos da APA.

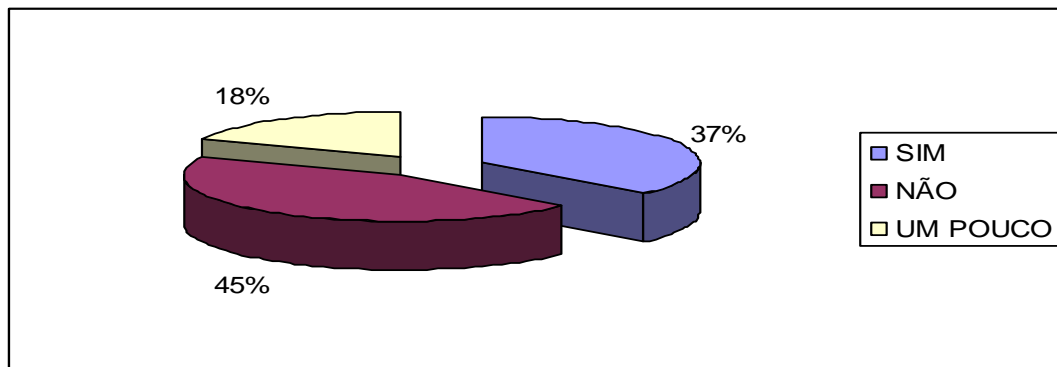


Figura: 06 - Você sabe quais vantagens a APA lhe traz?
Fonte: pesquisa 2010

Entende-se que 45%, quase a metade dos entrevistados não conhecem as vantagens existentes, por reside no interior da APA e, 55% detêm conhecimento total ou parcial das vantagens que seu local de moradia lhe oferece. Desconhecendo seus direitos e também deveres para a preservação da APA.

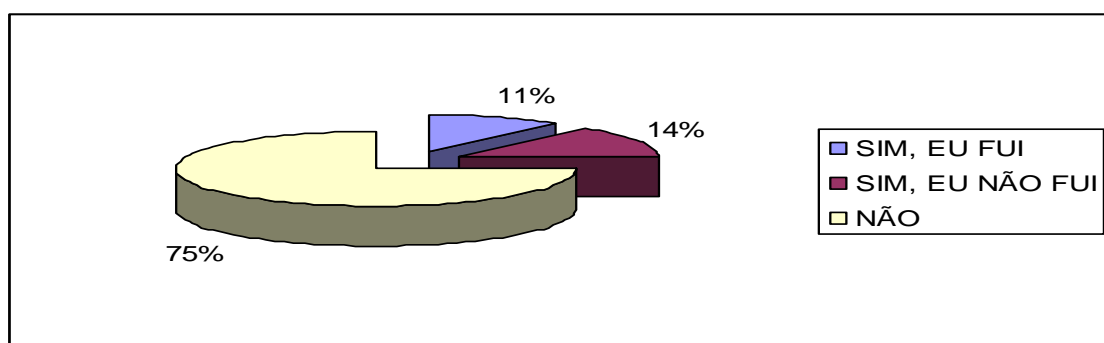


Figura: 07 - Você já teve alguma palestra sobre os cuidados que tem que se ter na APA?
Fonte: pesquisa 2010

Observa-se que a grande maioria dos entrevistados nunca teve conhecimento da existência de palestras com pauta voltada para Área de Proteção Ambiental, o que corresponde a 75%. O restante de 25% teve conhecimento das palestras, mas 50% desse percentual apresentado, demonstraram interesse em participar.

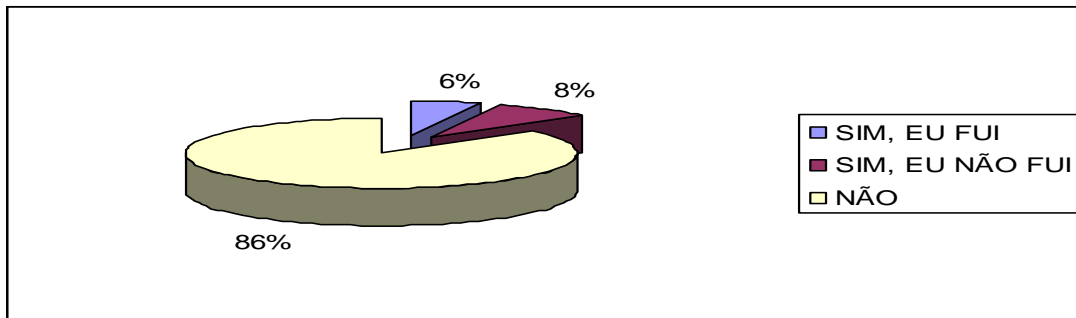


Figura: 08 - Você soube de alguma audiência pública para a criação da APA?
Fonte: pesquisa 2010

Observa-se que a grande maioria dos entrevistados nunca teve conhecimento da existência de audiência com pauta voltada para Área de Proteção Ambiental, o que corresponde a 86%. O restante de 14% teve conhecimento das audiências, mas menos de 50% desse percentual apresentaram interesse em participar.

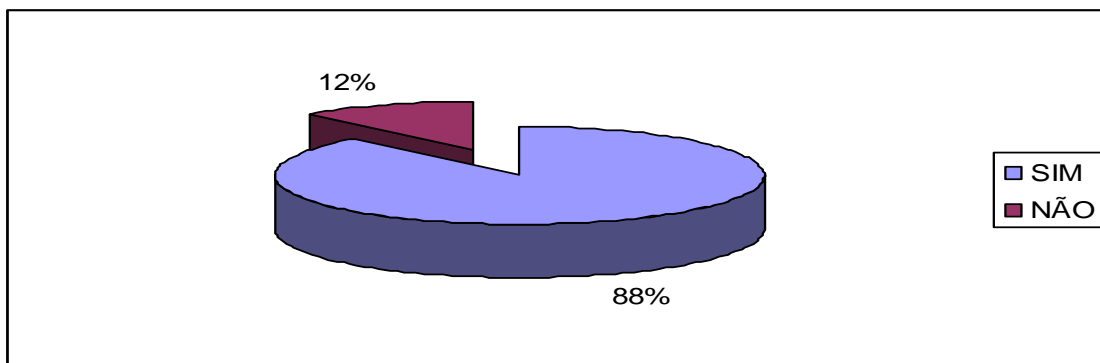


Figura: 09 - Você gostaria de conhecer mais a respeito da APA?
Fonte: pesquisa 2010

Nota-se que a população apresenta pretensão de conhecer mais a respeito da APA, com percentagem de 88% do total de entrevistados.

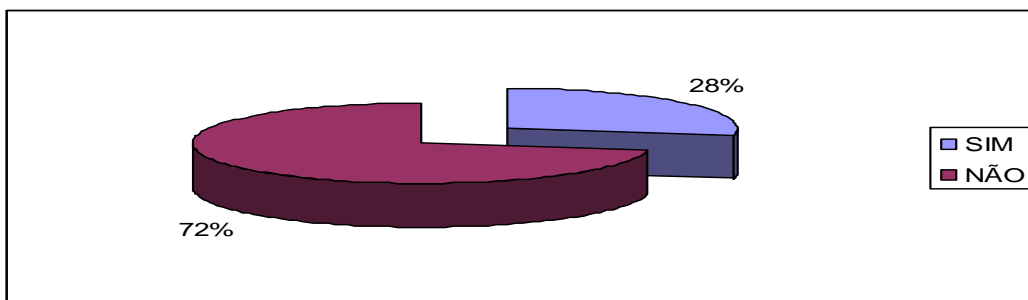


Figura: 10 - Você sabe o que é o plano de manejo?
Fonte: pesquisa 2010

Observa-se que mais de 70% dos entrevistados não conhecem o que é um plano de manejo, enquanto apenas 28 % têm conhecimento a respeito do que é um plano de manejo.

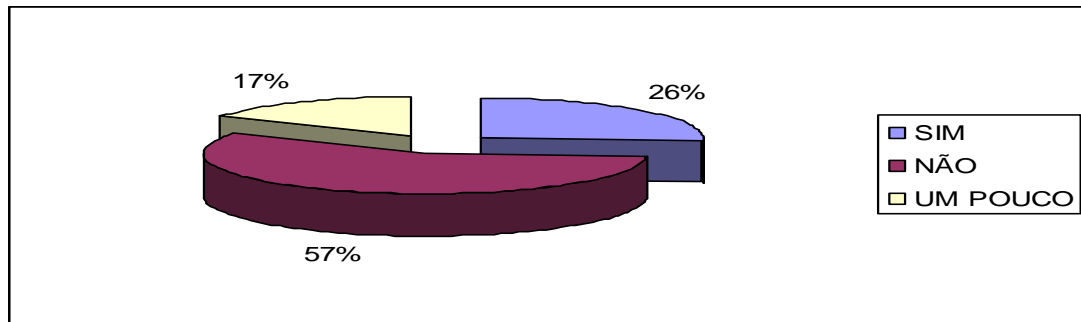


Figura: 11 - Você tem conhecimento da importância do Plano de Manejo?
Fonte: pesquisa 2010

Nota-se uma contradição quando compara a figura 10 e 11, onde a primeira figura apresenta uma porcentagem de 28% dos entrevistados conhecem um plano de manejo e, apresenta mais 15% a mais da porcentagem citada, que não conhecem, mas sabe de sua importância.

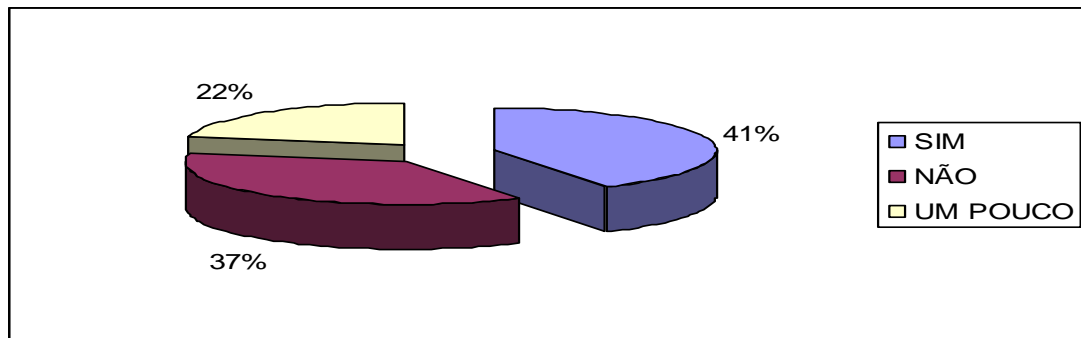


Figura: 12 - Você sabe o que significa uso sustentável?
Fonte: pesquisa 2010

Analisa-se que 41% têm ciência do que é uso sustentável e, 22 % têm parcialmente conhecimento, mas uma porcentagem que é relevante é os 37%, que corresponde aos que não tem idéia do que é uso sustentável, por se tratar de um tema da atualidade e bem difundido em todas as áreas de conhecimento.

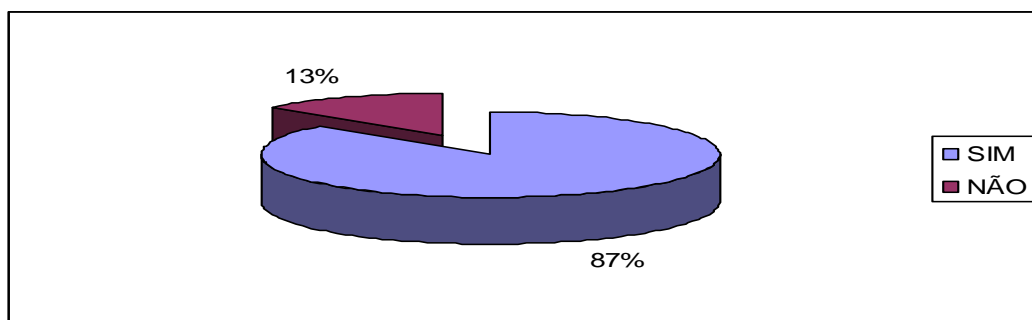


Figura: 13 - Você se preocupa com as futuras gerações?
Fonte: pesquisa 2010

Observa-se que 87% dos entrevistados apresentam se preocupados com as futuras gerações, mas a parcela relevante, neste caso, é os 13% que divulgam o descaso com as gerações futuras, e ver a necessidade de maior sensibilização humana a respeito do meio ambiente como recurso finito.

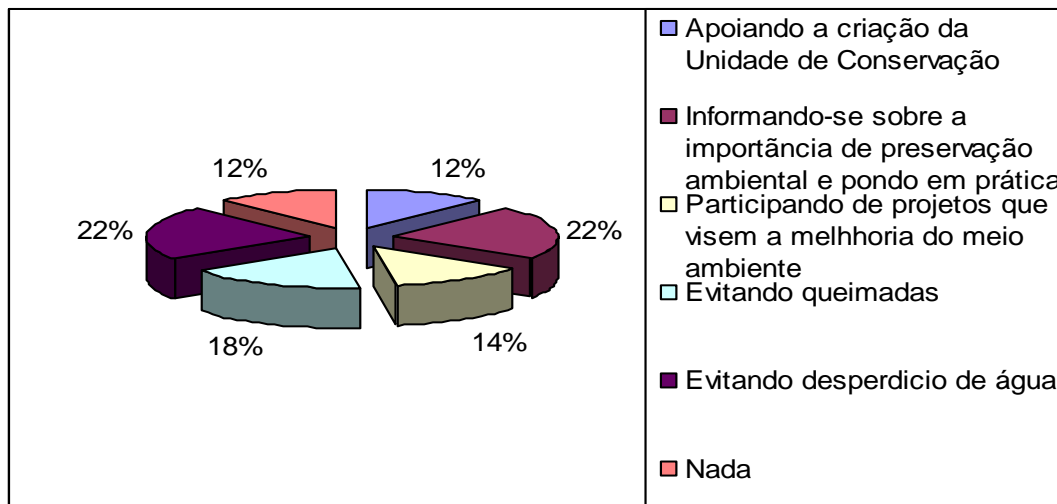


Figura: 14 - O que você faz para ajudar as gerações futuras?

Fonte: pesquisa 2010

Nota-se que 22% dos entrevistados tem tido ações benéficas ao meio ambiente, em respeito do desperdício de água e de evitar queimadas entre outras ações plausíveis, mas uma porcentagem importantíssima e surpreendente e de 12% que não fazem nada, e que condiz com os 13% da figura 13, que não se preocupam com as futuras gerações.

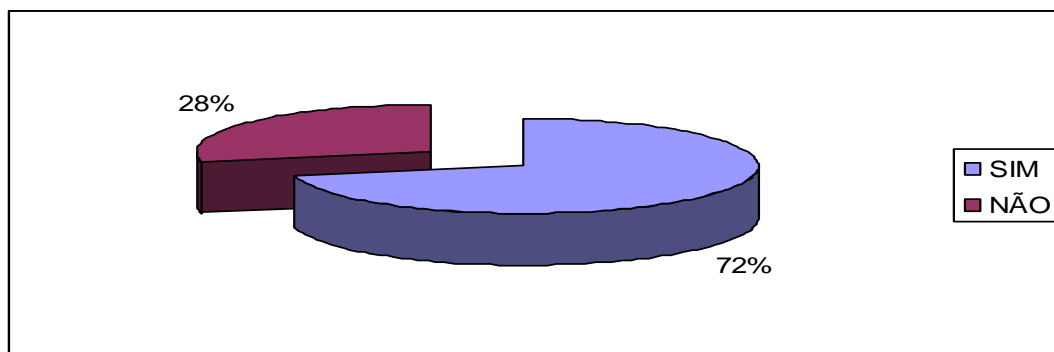


Figura: 15 - Você acredita que o mundo passa por uma crise ambiental?

Fonte: pesquisa 2010

Nota-se que uma porcentagem considerável encontra-se desinformadas das catástrofes ambientais que acontecem no dia – a- dia, que leva óbito milhares de pessoas em minutos, calamidade que ocorre por todo o mundo.

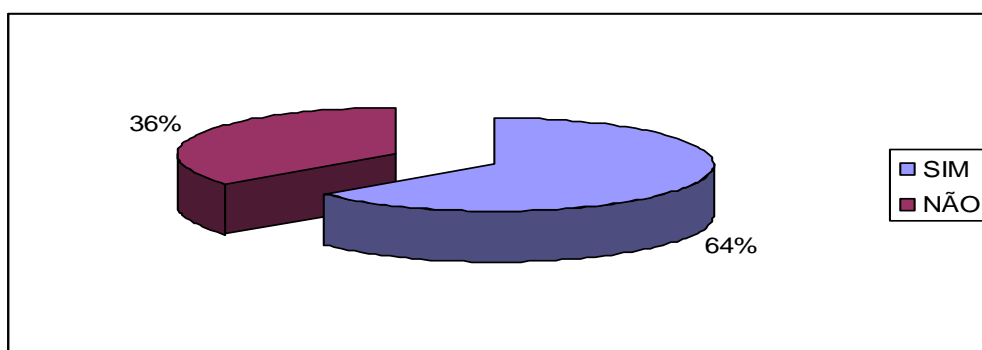


Figura: 16 - Você percebe que a APA pode contribuir para minimizar essa crise?

Fonte: pesquisa 2010

Nota-se que 64% dos entrevistados acreditam que a Área de Proteção Ambiental contribui para minimização da crise das quais 28% não sabe que ela existe, de acordo com a figura 15. Outro dado importante é 36% que não vêem efetivação funcional de uma Área de Proteção Ambiental na mitigação local.

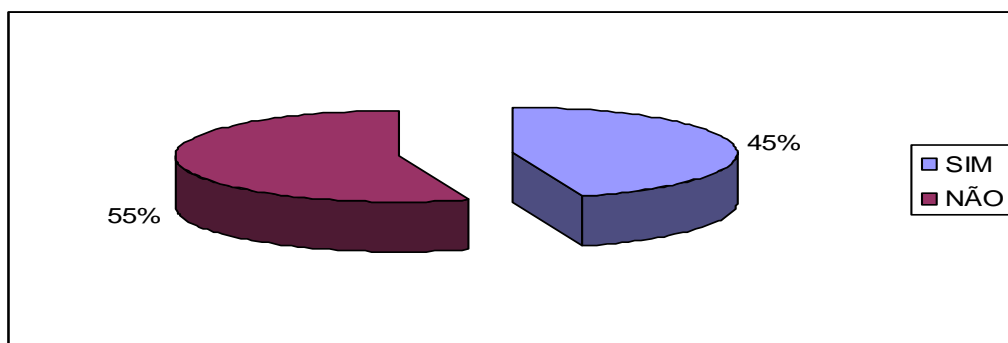


Figura: 17 - Você sabe que o governo envia verba para a manutenção da APA?
Fonte: pesquisa 2010

Nota-se certo equilíbrio, em relação ao conhecimento do governo amparar a unidade de conservação em relação a manutenção da mesma. Onde 55% responderam que sabiam e 45% das pessoas responderam que não sabiam dessa verba enviada para a unidade e conservação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa abordou um assunto, na qual possui importância no que diz respeito à qualidade de vida e bem-estar de todos, que é a preservação do meio ambiente. Observando assim a importância da área de proteção ambiental que é uma unidade de conservação de uso sustentável, como uma categoria que contabiliza a conservação da natureza com uso sustentável dos seus recursos naturais, pelo qual melhor atende as necessidades dos recursos naturais, quando há um plano efetivamente funcional e que haja integração no conhecimento científico e saber local, ampliando assim a percepção dos residentes da APA, estreitando uma relação, para melhor processo de atingir os objetivos almejados.

Pôde ser percebido que os moradores inseridos da APA não possuem ciência do que é, qual finalidade, a razão da criação de uma Área de Proteção Ambiental de uso sustentável, principalmente a sua importância para o equilíbrio ambiental.

Sugere-se que é de total necessidade haver maior diálogo entre os idealizadores da APA e as comunidades inseridas no seu interior, através da implantação de programas, palestras e oficinas no que diz respeito à integração do conhecimento científico e o saber local. E por fim, haver uma efetivação funcional do plano de manejo, através da participação das comunidades, estas que apresentam pretensão em conhecer os reais desígnios da criação da mesma.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICOS

BACELAR, Ruth. **Uma introdução à psicologia**, Recife ed: Fasa, 1998.

COSTA, Patrícia Côrtes, **Unidade de Conservação – matéria - prima do ecoturismo**, São Paulo, ed: Aleph; 2002.

DIAS, Genebaldo Freire Dias, **Educação ambiental: princípios e práticas**, São Paulo, ed: Gaia; 2004.

MARCONI, Marina de Andrade, **Metodologia do Trabalho Científico**, São Paulo, São Paulo, ed: Atlas; 2006.

Disponível em: [http:// sinat.naturatins.to.gov.br](http://sinat.naturatins.to.gov.br), acesso em 10 de maio de 2010.

Disponível em: <http://www.institutoterra.org.br>: acesso em 10 de maio de 2010.

Disponível em: <http://www.usp.br> acesso em 17 de maio de 2010.

Disponível em: <http://areasprotegidas.to.gov.br> acessado em 16 de junho de 2010.

Disponível em: <http://www.physis.org.br> acessado em 17 de junho de 2010